

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: RIX-Prod Cultural

Data: 22/11/78

Pg.: 585

General acha que novela não prejudica os índios JB 22/11/78

O presidente da Funai duvida que a telenovela **Aritana** possa prejudicar os índios e, pelo contrário, poderá sensibilizar o público para o problema do índio, além de mostrar seus padrões de cultura. Afirmou ainda que o sertanista Orlando Villas Boas não pediu o afastamento do antropólogo Olímpio Serra da direção do Parque do Xingu, em incidente relacionado com a gravação da abertura da novela.

O General Ismarth de Oliveira acha que a novela não poderá transformar o índio em objeto de turismo, pois a entrada em área indígena depende de autorização da Funai. Também acha positivo que a novela aborde um dos principais problemas do índio — a luta pela terra — e denuncie as restrições que encontra ao sair de sua aldeia. A produção da novela tem como assessores o sertanista Orlando Villas Boas e a professora Carmen Junqueira.

NOVELA

O antropólogo dirigia o Parque do Xingu há três anos e houve alguns desentendimentos entre os dois, com o antecessor, por causa de divergências quanto aos métodos de trabalho. Ao proibir a gravação da novela, o Sr Olímpio Serra passou um rádio para o Sr Orlando Villas Boas, que o considerou ofensivo, e outro para o presidente da Funai, em termos tidos como pesados e captado em todas as delegacias do órgão.

O General Ismarth de Oliveira considerava o trabalho do antropólogo muito bom, mas o afastou por dois motivos: pressões do Sr Orlando Villas Boas (assessor direto da presidência da Funai, possui o chamado **direito histórico** sobre o parque, por ter sido seu primeiro administrador) e a afronta dos termos do rádio dirigido a ele. Segunda-feira, portaria afastava o Sr Olímpio Serra e nomeava o

sertanista Apoena Meirelles.

Quanto à novela da Rede Tupi de Televisão, o presidente da Funai explicou que leu todo o script para chegar a uma conclusão. Acha que a filosofia dela não prejudica os índios, mas se houver alguma modificação no texto que lhe apresentaram, pedirá interferência do Departamento de Censura da Polícia Federal.

Apesar de sondado no início do mês pelo Sr Orlando Villas Boas sobre a possibilidade de assumir o Parque do Xingu, o Sr Apoena Meirelles foi surpreendido pela nomeação, pois desconhecia o problema da novela e o encaminhamento das decisões. Agora está preocupado com a perda de mobilidade, pois ficará fixo no Parque.

Também se preocupa com as injunções políticas do cargo, a começar pela grande influência do Sr Orlando Villas Boas sobre o Parque e todo o indígena brasileiro. Entretanto, está disposto a evitar cisão com o sertanista, recorrendo ao diálogo para impedir uma divisão que prejudicaria toda a política indigenista.

Sobre o problema também se manifestou o padre Antônio Iasi, ex-secretário-geral do Cimi (Conselho Indigenista Missionário). Disse esperar que o sertanista Apoena Meirelles só tenha aceito o cargo com a condição de o antropólogo Olímpio Serra ser designado para a chefia do Departamento de Projetos Comunitários, ou para a superintendência da Funai.

Assim, explicou o padre, ele teria chances de assumir a presidência da Funai no próximo Governo, "não obstante o quererismo que se ouve de São Paulo, defendendo a permanência do General Ismarth de Oliveira". O pior, observou, é que a Funai parece ter entrado numa fase de autofagia "muito perigosa".